

Painel dos Órgãos Deliberativos

Ponto 1:

Quórum para dar início à Assembleia Magna. A primeira chamada com 50% concordamos e os 10% em segunda chamada achamos que não poderia ser menos do que já é, pelo que faz sentido.

Ponto 2:

Relativamente à divulgação da Assembleia Magna aconselhamos a melhorar junto dos caloiros logo no início do ano. Também será importante afixar posters nas faculdades/departamentos polos. Continuar a apostar na divulgação digital, através dos núcleos e secções.

Ponto 3:

Quanto ao voto por parte de não efetivos/seccionistas propomos que estes apenas votem em matérias não exclusivas de pedagogia, política educativa e saídas profissionais, ou seja, em matérias que os afetem diretamente apenas.

Ponto 4:

Quando durante uma magna deixa de existir quórum e se estivermos a meio de um ponto, então a discussão desse ponto deverá ficar para a próxima magna em talvez no ponto das informações.

Ponto 5:

Os horários das Assembleias Magnas devem ser revistas, pelo que aconselhamos ser depois do jantar, permitindo às pessoas irem jantar antes e não abandonar porque têm de ir jantar, e também para ser depois dos horários das aulas, permitindo que mais pessoas vão à magna.

Aconselhamos também à criação de Coffee breaks ou algo do género que permita às pessoas ter algo para comer caso sintam essa necessidade, nem que seja no final.

Ponto 6:

Atualmente é necessário 5% dos estudantes para convocar as magnas, sendo que consideramos esse número muito alto, achamos que baixar essa percentagem seria benéfico para quem queira propor uma magna e poderá ser benéfico para todos.

Ponto 7:

À Mesas da Assembleia Magna aconselhamos a que seja adicionado mais 1 suplente e 1 secretário, de forma que o trabalho seja mais repartido e exequível.

Ponto 8: Quanto à frequência das Assembleias magnas, estas acontecem pelo menos 4 vezes por ano, o que consideramos bom.